UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - TCC

Niterói, Julho/2025

Danilo Pinto Nascimento

Weslley Ribeiro Felix da Silva

DISCIPLINA PRINCÍPIOS DE BANCO DE DADOS - TCC00334

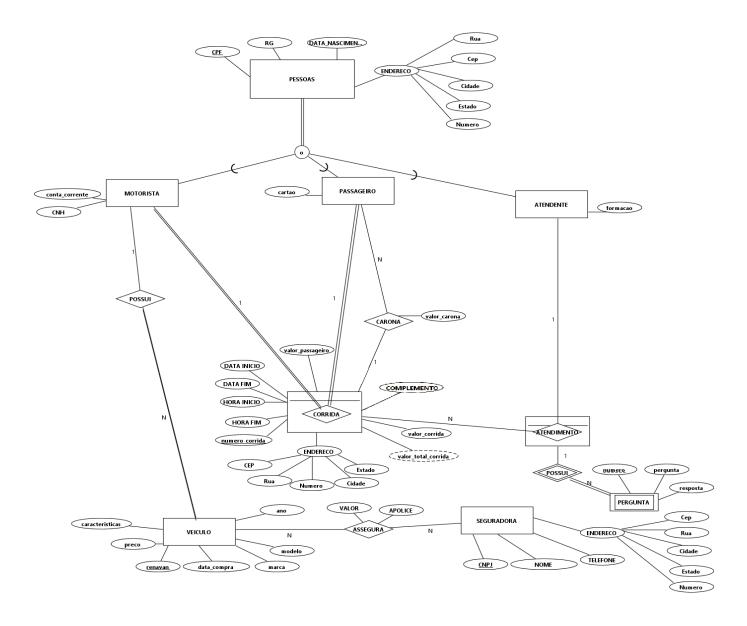


Introdução

Este relatório tem como objetivo documentar o processo de desenvolvimento de um projeto de banco de dados relacional sobre um sistema de transporte de passageiros, abrangendo desde a modelagem lógica até a sua efetiva implementação em um Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) relacional. O sistema de transporte de passageiros em questão é projetado para atender a viagens reservadas via celular, onde motoristas autônomos utilizam seus veículos particulares para realizar traslados, com foco especial em corridas longas (intermunicipais). As seções a seguir descreverão o mapeamento do Modelo Entidade-Relacionamento para o Modelo Relacional e o subsequente processo de normalização, com a aplicação da Primeira, Segunda e Terceira Formas Normais (1FN, 2FN e 3FN), garantindo a integridade e a consistência dos dados.

1. Modelagem Conceitual

1.1. Diagrama Entidade-Relacionamento (DER)



1.2. Mapeamento

Pessoas

- **Generalização:** Atributos em comum de Motoristas/ Passageiros/Atendentes.
- **Total:** Não existe pessoa que não seja ou Motorista/Passageiro/Atendente.
- **Sobreposta:** Uma pessoa pode ser Motorista/Passageiro/Atendente.

Corridas

- Agregação: Relacionamento para relacionamento (Atendimento) que vincula Atendentes com Corridas. Além disso, um caronista só pode se relacionar do surgimento de uma Corrida (não pode ser relacionamento ternário pois obrigaria corrida a sempre ter caronistas.

Atendimentos

 Agregação: Atendentes são vinculados à Corridas através da relação Atendimentos, surge uma agregação em Atendimentos pois, de um atendimento, podem surgir Perguntas.

• Perguntas

 Entidade Fraca: De cada atendimento podem surgir zero ou mais perguntas, gerando a entidade-fraca Perguntas que armazena cada pergunta e resposta de um Atendimento.

2. Modelagem Lógica

Estados (id estado, nome estado, sigla estado)

2.1. Modelo Relacional

O processo de mapeamento do DER para o modelo relacional, segue as regras de conversão discutidas em aula. Cada entidade e relacionamento do DER será transformado em uma ou mais tabelas relacionais, com a identificação de chaves primárias e estrangeiras.

Seguindo suas instruções, baseadas no modelo conceitual mostrado previamente, ficamos com o seguinte modelo relacional:

```
Cidades (id_cidade, nome_cidade, id_estado)

id_estado referencia Estado(id_estado)

CEPs (id_cep, cep, id_cidade)

id_cidade Referencia Cidade(id_cidade)

Enderecos (id_endereco, rua, numero, cep)

cep Referencia CEP(id_cep)

Pessoas(id_pessoa, cpf, rg, data_nascimento, id_endereco)

id_endereco Referencia Enderecos(id_endereco)

Motoristas (id_motorista, cnh, conta_corrente)

id_motorista Referencia Pessoas(id_pessoa)

Passageiros (id_passageiro, cartao)

id_passageiro Referencia Pessoas(id_pessoa)

Motorista_Corridas (id_passageiro, numero_corrida, id_motorista)

id_motorista Referencia Motoristas(id_motorista)
```

```
id passageiro Referencia Passageiros(id passageiro)
Corridas (numero corrida, id passageiro, valor passageiro, data inicio, hora inicio, data fim,
hora fim, valor corrida, id endereco, complemento)
       (id passageiro,
                          numero corrida)
                                              Referencia
                                                             Motorista corrida(id passageiro,
numero corrida)
       id endereco Referencia Enderecos(id endereco)
Caronas (id caronista, numero corrida, id passageiro, valor carona)
       (numero corrida, id passageiro) Referencia Corrida(numero_corrida, id_passageiro)
              id caronista Referencia Passageiros(id passageiro)
Atendentes (id atendente, formação)
       id atendente Referencia Pessoas(id pessoa)
Modelos (id modelo, modelo, marca, caracteristicas)
Veiculos (id veiculo, renavam, data compra, preco, id modelo, ano, id motorista)
       id modelo Referencia Modelos(id modelo)
       id motorista Referencia Motoristas(id motorista)
Seguradoras (id seguradora, cnpj, nome, telefone, id endereco)
       id endereco Referencia Enderecos(id endereco)
Seguradora Veiculos (id veiculo, id seguradora, valor, apolice)
       id veiculo Referencia Veiculo(id veiculo)
       id_seguradora Referencia Seguradora(id seguradora)
Atendimentos (id passageiro, id corrida, id atendente)
       id passageiro, id corrida Referencia Corrida(numero corrida, id passageiro)
       id atendente Referencia Atendente(id atendente)
```

Perguntas (id passageiro, id corrida, numero pergunta, pergunta, resposta)

id passageiro, id corrida Referencia Atendimentos(id passageiro, id corrida)

2.2. Mapeamento do DER para o Relacional

Endereço

- **Entidade:** Atributo endereço mapeamento no Modelo ER como composto, com atributos em comum em todas as entidades.
- Enderecos (<u>id_endereco</u>, rua, numero, cep, nome_cidade, nome_estado, sigla_estado).

2.3. Normalização

2.3.1. Dependeências Funcionais

Estados (id_estado, nome_estado, sigla_estado)
 id_estado → nome_estado, sigla_estado
 sigla_estado → id_estado, nome_estado
 nome_estado → id_estado, sigla_estado

2. Cidades (id_cidade, nome_cidade, id_estado)

```
{id_cidade} → nome_cidade, id_estado
{nome_cidade, id_estado} → id_cidade (nome da cidade único dentro do estado)
3. CEPs (id_cep, cep, id_cidade)
```

$$\{\text{cep}\} \rightarrow \text{id cep, id cidade}$$

 $\{id cep\} \rightarrow cep, id cidade$

4. Enderecos (id endereco, rua, numero, cep) $\{id endereco\} \rightarrow rua, numero, cep$ {rua, numero, cep} → id_endereco (se não houver duplicidade) 5. Pessoas (id pessoa, cpf, rg, data nascimento, id endereco) {id pessoa} → cpf, rg, data nascimento, id endereco $\{cpf\} \rightarrow id pessoa$ $\{rg\} \rightarrow id pessoa$ 6. Motoristas (id motorista, cnh, conta_corrente) $\{id motorista\} \rightarrow cnh, conta corrente$ $\{cnh\} \rightarrow id motorista$ 7. Passageiros (id_passageiro, cartao) {id passageiro} → cartao 8. Motorista Corridas (id passageiro, numero corrida, id motorista) {id passageiro, numero corrida} → id motorista 9. Corridas (numero corrida, id passageiro, valor passageiro, data inicio, hora inicio, data fim, hora fim, valor corrida, id endereco, complemento) {numero corrida, id passageiro} → valor passageiro, data inicio, hora inicio, data fim, hora fim, valor corrida, id endereco, complemento

10. Caronas (id caronista, numero corrida, id passageiro, valor carona)

```
{id caronista, numero corrida, id passageiro} → valor carona
11. Atendentes (id atendente, formacao)
       {id atendente} → formação
12. Modelos (id modelo, marca, caracteristicas)
       {id modelo} → marca, caracteristicas
13. Veiculos (id veiculo, renavam, data compra, preco, id modelo, ano, id motorista)
       {id veiculo} → renavam, data compra, preco, id modelo, ano, id motorista
renavam → id veiculo
14. Seguradoras (id seguradora, cnpj, nome, telefone, id_endereco)
       {id seguradora} → cnpj, nome, telefone, id endereco
       \{cnpj\} \rightarrow id \ seguradora
15. Seguradora Veiculos (id veiculo, id seguradora, valor, apolice)
       {id_veiculo, id_seguradora} → valor, apolice
16. Atendimentos (id passageiro, id corrida, id atendente)
       \{id passageiro, id corrida\} \rightarrow id atendente
17. Perguntas (id passageiro, id corrida, numero pergunta, pergunta, resposta)
       {id passageiro, id corrida, numero pergunta} → pergunta, resposta
```

2.3.2. Primeira Forma Normal (1FN)

Todas as tabelas estão ajustadas segundo a primeira forma normal. Pois, não há nenhum atributo aninhado.

2.3.3. Segunda Forma Normal (2FN)

Corridas (<u>numero_corrida</u>, <u>id_passageiro</u>, <u>id_motorista</u>, valor_passageiro, data_inicio, hora_inicio, data_fim, hora_fim, valor_corrida, id_endereco, complemento)

id_passageiro Referencia Passageiro(id_passageiro)

id_motorista Referencia Motorista(id_motorista)

id endereco Referencia Endereco(id endereco)

Neste cenário, a inclusão direta de id_motorista na tabela Corridas como uma chave primária que poderia ser apenas composta como (numero_corrida, id_passageiro), já que o id_motorista não determina os demais atributos da tabela Corridas.

Normalização:

Motorista Corridas (id passageiro, numero corrida, id motorista)

Corridas (<u>numero_corrida</u>, <u>id_passageiro</u>, valor_passageiro, data_inicio, hora_inicio, data_fim, hora_fim, valor_corrida, id_endereco, complemento)

(id_passageiro, numero_corrida) Referencia Motorista_corrida(id_passageiro, numero_corrida)

id endereco Referencia Endereco(id endereco)

2.3.4. Terceira Forma Normal (3FN)

Enderecos(<u>id</u>,rua,cep,cidade,estado)
 cep determina cidade e estado
 {cep} -> cidades,estado

Normalização:

```
Estados(id_estado,nome_estado,sigla_estado)

Cidades(id_cidade,nome_cidade,id_estado)

id_estado referencia estado(id_estado)

Ceps(id_cep,cep,id_cidade)

id_cidade referência Cidade(id_cidade)

Enderecos(id_endereços, rua, número ,complemento,Id_cep)

cep referencia Cep(cep)

As tabelas Ceps/Cidades/Estados para evitar redundância
```

 Veiculos (<u>id_veiculo</u>, renavam, data_compra, preco, modelo, marca, caracteristicas, ano, id_motorista)

```
{id_veiculo} → renavam, data_compra, preco, modelo, marca, caracteristicas, ano, id_motorista
{renavam} → id_veiculo (RENAVAM único)
{modelo} → marca (Dependência transitiva onde marca depende de modelo que depende de
id_veiculo)
```

Normalização:

```
Modelos (id_modelo, modelo, marca, caracteristicas)
```

Veiculos (id veiculo, renavam, data compra, preco, ano, id motorista, id modelo)

```
id_modelo Referencia Modelos(id_modelo)id motorista Referencia Motoristas(id motorista)
```

3. Considerações Finais

A realização deste projeto permitiu a aplicação prática e consolidada dos conceitos fundamentais de modelagem e implementação de bancos de dados relacionais. Desde a modelagem lógica e a representação das regras de negócio através do Modelo Entidade-Relacionamento, a etapa de mapeamento para o modelo relacional e, subsequentemente, até o rigoroso processo de normalização até a Terceira Forma Normal (3FN). Portanto, conclui-se que o objetivo de traduzir um modelo conceitual em um banco de dados físico, normalizado e funcional foi plenamente alcançado, evidenciando a eficácia da metodologia empregada.

3.1 Anexos

- Anexo A: Script de Criação de Tabelas (ddl_final.sql)
- Anexo B: Script de Povoamento de Tabelas (dml_final.sql)
- Anexo C: Script de Consultas SQL(dql final.sql)
- Anexo D: Modelo ER em PNG (modelo er final.png)